



Relatório Avaliação Nível de Segurança Operacional para Outubro/2020

A Comissão de Monitoramento das Implicações da COVID-19 do *campus* Chapecó, apresenta o Relatório de Avaliação do Nível de Segurança Operacional da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

Para o cálculo em referência, levou-se em consideração a Matriz de Indicadores para Gestão de Risco na Pandemia da Covid-19 e Determinação do Nível de Segurança Operacional; bem como os dados que foram obtidos por meio de autodeclarações, banco de dados institucional e dados obtidos a partir dos Boletins Epidemiológicos (diário), Boletim de ocupação hospitalar (diário) e Boletim Estratégico de Chapecó (quinzenal), disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.chapeco.sc.gov.br/coronavirus>.

O parecer a seguir apresenta a avaliação dos dados epidemiológicos do Município de Chapecó, localizado no Estado de Santa Catarina, no período de 22 a 28 de setembro de 2020, sendo que a avaliação foi realizada em 28 de setembro de 2020. Diante dos dados, é possível observar a diminuição, de modo geral, da progressão da Covid-19, demonstrado pelo decréscimo, ainda que não constante, do número de casos ativos e da taxa de ocupação hospitalar.

Quanto aos casos ativos, importa destacar que ainda há uma taxa de incidência alta visto que temos 104,59 casos para cada 100 mil habitantes, para este cálculo considerou-se a média dos últimos 7 dias. Em relação a taxa de mortalidade, se percebe uma constância dos números apresentados durante o período compreendido, sendo que o dado demonstra 28,31 casos para cada 100 mil habitantes. A taxa de letalidade foi avaliada a partir do número de óbitos dividido pelo número total de casos, correspondendo a 0,9%, ou seja, abaixo taxa de letalidade nacional por Covid-19.

Os dados expostos anteriormente, quanto à dimensão “Epidemiológica”, indicam, segundo a matriz de cálculo do NSO do campus, haver **SITUAÇÃO DE ALERTA**, a qual é reflexo do número de casos ativos, bem como da taxa de mortalidade a cada 100 mil habitantes, ambas classificadas com a pontuação “3”. Importa ressaltar que há um indicativo, ainda frágil de redução no número de casos

ativos, visível apenas nos últimos dois dias da análise; e, por esse motivo, ainda não parece oportuno se considerar como uma situação decrescente de contágio.

A dimensão “Capacidade Hospitalar”, cuja análise é centrada na taxa de ocupação hospitalar também foi avaliada por meio da média dos últimos 7 dias, sendo verificada uma taxa de ocupação média de UTI pública de 35,57%, considerado um indicador de **BAIXO RISCO**, segundo a matriz de cálculo do campus.

A dimensão que trata da “Vulnerabilidade da comunidade acadêmica”, por sua vez, teve sua classificação sugerida como de “**BAIXA VULNERABILIDADE**”. Com relação a incidência de novos casos de Covid19 no *campus*, até a presente data, foram 02 novas notificações, sendo 01 caso positivo, que ocorrera na quinzena anterior, e 01 caso suspeito, onde o servidor coabita com pessoa testada positiva para a enfermidade. A partir de dados obtidos de setores institucionais, obteve-se que 16 pessoas possuem idade acima de 60 anos, sendo eles 13 servidores e 03 estudantes.

Para essa dimensão, também foram analisadas respostas dos servidores e estudantes aos formulários encaminhados previamente. No total foram 154 retornos obtidos (47 estudantes e 107 servidores). Destes, 61 indicaram pertencer ao grupo de risco ou grupo especial e, os 83 restantes afirmaram possuir filhos ou dependentes em idade escolar e que estão sem atividades escolares no momento. Outros 10 indicaram que são responsáveis ou coabitam com pessoas pertencentes ao grupo de risco ou grupo especial.

Nessa dimensão houve uma limitação no cálculo, decorrente da inexistência de dados da quinzena anterior para que se pudesse realizar o comparativo da evolução % de casos, ainda assim, se considerou, por cautela, uma pontuação intermediária (2 pontos). Há que se ressaltar que a pontuação desse item da dimensão, mesmo que alterada, não modifica o resultado da análise exposta.

Diante do apresentado, o parecer final indica uma Curva epidêmica em crescimento (aumento de casos e/ou óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (soma do score $>$ ou $=$ 5); baixo risco quanto a ocupação de leitos hospitalares de UTI pública ($<$ que 49%) e Baixa vulnerabilidade da comunidade acadêmica (score $<$ ou $=$ 10), indicando assim o nível de risco e segurança operacional na UFFS campus Chapecó, igual a **3 (três)**.

III – Nível 3: NSO a ser adotado para enfrentamento de situação de risco médio

As implicações da alteração de Nível de Segurança Operacional deverão ser observadas na Resolução N° 35/ CONSUNI/UFGS/2020 bem como na Resolução 21/CONSCCH/2020.

Apresenta-se abaixo a escala utilizada para aplicação dos dados e cálculos do novo Nível de Segurança Operacional.

DADOS PARA CÁLCULO DO NSO PARA O MÊS DE OUTUBRO									CÁLCULO	PONTOS	CLASS. RISCO	RESULTADO	
DIMENSÃO 1 - EPIDEMIOLÓGICA		Dia 1 22/09	Dia 2 23/09	Dia 3 24/09	Dia 4 25/09	Dia 5 26/09	Dia 6 27/09	Dia 7 28/09	MÉDIA			NSO = 3 a 5	
1. Taxa de Incidência - ativos e por 100 mil habitantes		230	241	243	251	252	222	201	234,29	104,59	3	7	ALERTA
2. Taxa de mortalidade total e por 100 mil habitantes		62	62	63	64	64	64	65	63,43	28,31	3		
3. Taxa de letalidade (% de óbitos)		0,90%	0,89%	0,90%	0,91%	0,91%	0,91%	0,92%	0,91%	0,91%	1		
DIMENSÃO 2 - CAPACIDADE HOSPITALAR		Dia 1 22/09	Dia 2 23/09	Dia 3 24/09	Dia 4 25/09	Dia 5 26/09	Dia 6 27/09	Dia 7 28/09	MÉDIA			NSO = 1 a 3	
4. Taxa de Ocupação hospitalar (% de público ocupado)		49%	44%	39%	29%	27%	29%	32%	35,57%	35,57%	NSA	BAIXO RISCO	BAIXO RISCO
DIMENSÃO 3 - VULNERAB. COMUNID. ACADÊMICA				Casos		Casos	Var. %					NSO = 1 a 5	
5. Incidência de novos casos de Covid-19 no campus (nº casos)		Quinzena anterior:		1	Última Quinzena	2	100,00%	0,89	1	6	BAIXA VULNERAB.		
6. População com idade a partir de 60 anos (nº casos)		Quinzena anterior:		16	Última Quinzena	16	0,00%	Constante	1				
7a. Prevalência de Imunodeficientes, doenças crônicas ou graves ou gestantes/filho em idade escolar;		Quinzena anterior:		sem dados	Última Quinzena	144	sem dados	sem dados	2				
7b. Responsável por doente de Covid ou Suspeito		Quinzena anterior:		sem dados	Última Quinzena	10	sem dados	sem dados	2				
CLASSIFICAÇÃO DO NSO:	1	2	3	4	5	<div style="text-align: center;"> NSO Resultante 3 </div>							
Curva epidêmica	Decréscimo de casos e óbitos	Decréscimo de casos e óbitos	Em crescimento	Em crescimento	Em crescimento								
Risco de transmissão	Baixo Risco (score < que 5)	Estado de Alerta (score > que 5)	Estado de Alerta (score > que 5)	Estado de Alerta (score > que 5)	Estado de Alerta (score > que 5)								
Ocupação Hospitalar	até 49%	até 49%	até 49% e 69%	50% a 80%	> ou = 80%								
Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica	Baixa (< que 10)	de Baixa a Alta	De Baixa a Alta	De Baixa a Alta	De Baixa a Alta								

DADOS ADICIONAIS / UTILIZADOS:

DADOS ADICIONAIS / UTILIZADOS:			INDICADORES							
			5	%	6	%	7a	%	7b	%
Quantitativo Comunidade Acadêmica interna - 26/09/20	Qt	%								
Servidores TAE + Estagiários (04)	91	2,48	1	50%	2	15%	24	17%	2	18%
Servidores Docentes Efetivos + substitutos (15)	261	7,11	1	50%	11	85%	75	52%	7	64%
Estudantes Graduação	2978	81,08	-00	-00	-00	-00	45	-00	2	-00
Estudantes Pós-graduação	343	9,34								
Total servidores e docentes	3673	100,00	2	100%	13	100%	144	100%	11	100%

População de Chapecó (fonte: IBGE, 2020)

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/chapeco/panorama>

	Qtd	Índice para 100 mil Habit.
Estimada em 2020	224.013	2,24
Último Censo (2010)	183.530	1,84

Fonte: Comissão de Monitoramento das Implicações da COVID-19 do *campus* Chapecó, 2020.

Chapecó, 29 de setembro de 2020.

Direção do Campus Chapecó

- Diretor do campus: Prof. Dr. Roberto M. Dall’Agnol
- Coordenadora acadêmica: Profa. Dra. Gabriela G. de Oliveira
- Coordenador administrativo: Diego de Souza Boeno

Comissão de Monitoramento das Implicações da Covid-19

- Coordenadora: Profa. Msc. Maria Eduarda de Carli Rodrigues

Comissão de Sistematização:

- Roberto M. Dall’Agnol (Direção de Campus)
- Gabriela Gonçalves de Oliveira (Coord. Acadêmica)
- Diego de Souza Boeno (Coord. Administrativa)
- Maria Eduarda de Carli Rodrigues (Comissão monitoramento Covid-19)
- Andreia do Prado Bueno (Gestão de Pessoas)
- Patricia Santana Dorta (Secoc)